

PROJETO SEMEANDO SUSTENTABILIDADE, COLHENDO VIDAS

GARCIA, Ricardo Lustosa Alcantara¹; MACHADO, Diego José Sousa²; BRITO, Claudine Maria Lustosa²; ARAÚJO, Felipe Cavalcanti Lustosa Freitas³; PESSOA, Felipe Rodrigues⁴; GUERRA, Ingrid Martins⁵; SOUSA, Gabrielly Soares⁶; FERNANDES, Kannanda Paraguai⁷; SEGUNDO, Leonardo Silva Costa⁸; BORGES, Maria Clara⁹; Tatyana Portela De Menezes COSTA¹⁰

E-mail do discente apresentador: ricardo.lts@outlook.com

Introdução: O CCI - Centro Cuidar Integral é um centro de tratamento e reabilitação especializado na recuperação eficiente de dependentes químicos e pacientes com transtornos psiquiátricos. A degradação ambiental e a desconexão do ser humano com o meio natural representam problemáticas crescentes, o que reflete também na saúde e no bem-estar de comunidades vulneráveis, como os pacientes da clínica. **Objetivos:** O principal objetivo do projeto foi promover um ambiente terapêutico que contribuísse para a recuperação e bem-estar dos pacientes por meio da revitalização de um espaço verde na clínica. A literatura sobre práticas terapêuticas com hortas em reabilitação tem mostrado benefícios significativos para a saúde mental, como melhora no humor, na concentração e na sensação de pertencimento ao ambiente natural, características essenciais para a recuperação de indivíduos com transtornos psiquiátricos e dependência química. **Método:** Inicialmente, houve uma palestra expositiva dialogada, juntamente com uma roda de conversa com o público-alvo, sobre o impacto positivo que a terapia ocupacional do cuidado de hortas e jardins pode proporcionar para pacientes em busca da recuperação do bem-estar psicossocial e reintegração à sociedade. Em seguida, a revitalização do espaço verde foi realizada em etapas e envolveu ações de limpeza, plantio, instalação de horta suspensa, e criação de pequenos canteiros para o cultivo de plantas ornamentais e hortaliças. O projeto foi pensado para proporcionar um ambiente acolhedor, tranquilo e seguro, levando em consideração as limitações dos pacientes e as necessidades terapêuticas. Foram utilizadas plantas de fácil manutenção e de efeitos terapêuticos conhecidos, como lavanda, camomila e alecrim. Finalmente, foi incentivada a implementação de uma rotina de cuidados com a horta, como rega, poda, adubação e colheita, envolvendo os pacientes. As atividades foram supervisionadas pelos terapeutas ocupacionais, visando promover coordenação motora, responsabilidade e senso de realização. **Resultados:** A implantação da horta vertical na clínica proporcionou uma experiência terapêutica por meio da laborterapia. Os pacientes demonstraram uma melhora no comprometimento com o tratamento, maior senso de responsabilidade e satisfação em acompanhar o desenvolvimento das plantas que cultivaram. Além disso, a atividade promoveu a socialização entre os internos e reforçou o sentimento de pertencimento ao ambiente, contribuindo positivamente para sua saúde mental e emocional. Observou-se também uma redução nos níveis de ansiedade e melhora na autoestima dos participantes, evidenciando o impacto positivo do contato com a natureza e do cultivo de plantas como uma atividade terapêutica. **Conclusão:** O projeto evidenciou a dura realidade vivida por pessoas em tratamento para transtornos psiquiátricos e dependência química, destacando a importância de intervenções terapêuticas que promovam o bem-estar físico e emocional desses indivíduos. A revitalização do espaço por meio da horta vertical não apenas tornou o ambiente mais agradável e saudável, mas também reafirmou a necessidade de atenção e cuidado com as pessoas em reabilitação, que, assim como a fauna e flora, são componentes essenciais do ecossistema terrestre. A iniciativa também reforça o papel das práticas sustentáveis no cuidado

e recuperação desses pacientes, alinhando-se à ODS 15 e demonstrando que o apoio à biodiversidade pode ser integrado com sucesso ao contexto terapêutico.

Referências

ALMEIDA, A. C.; MOREIRA, L. S. Hortas terapêuticas em instituições de saúde: uma revisão de literatura. *Revista Brasileira de Terapias Integrativas*, v. 9, n. 1, p. 23-29, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes para a Terapia Ocupacional em Transtornos Mentais. Brasília: MS, 2020.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <https://www.un.org/sustainabledevelopment/pt>. Acesso em: 10 nov. 2024.

SILVA, M. E. S.; SOUZA, F. J. Hortas urbanas e os benefícios para a saúde mental: um estudo de caso em comunidades terapêuticas. *Psicologia & Saúde*, v. 15, n. 2, p. 201-213, 2020.